

Presidente almoça hoje com os seus ¹⁵³ ministros militares

Zenildo, do Exército, será o primeiro a deixar o cargo.

Transição deve durar 1 mês.

• BRASÍLIA. Fernando Henrique Cardoso almoça hoje no Palácio da Alvorada com os ministros Mauro César Pereira (Marinha), Zenildo Lucena (Exército), Lélío Lobo (Aeronáutica), Benedito Leonel (Estado-Maior das Forças Armadas), e o chefe da Casa Militar, general Alberto Cardoso, para discutir como será feita a transição das quatro pastas militares para o novo Ministério da Defesa. O ministro do Exército já antecipou ao presidente que pretende deixar o cargo até amanhã e será substituído interinamente pelo atual chefe do estado Maior do Exército, general Gleuber Vieira.

Os demais ministros militares deverão permanecer nos cargos e ficar à disposição de Fernando Henrique para ajudar na transição, até a aprovação da lei complementar que extinguirá as pastas do Exército, da Marinha, da Aeronáutica e o Emfa. Enquanto esta lei não for aprovada e o Ministério da Defesa não for implantado, o senador Elcio Alves (PFL-ES) atuará como ministro extraordinário. A expectativa é que a transição não dure mais do que um mês.

No almoço, agradecimento pela colaboração

Nenhum dos atuais ministros militares será comandante das Forças Armadas, dentro da estrutura do novo Ministério da Defesa. O único que já foi escolhido é o do Exército: será o general Gleuber Vieira. A escolha dos comandantes da Marinha e da Aeronáutica ainda depende de algumas consultas, segundo informou uma fonte da área militar. No almoço Fernando Henrique pretende agradecer a cooperação dos ministros militares nestes quatro anos.

Uma MP que nomeará o ministro extraordinário da Defesa poderá fixar as regras da transição. A Casa Civil está fechando o texto da MP, que poderá ser editada amanhã ou no dia 31. ■